

O conhecimento da aplicação dos métodos de triagem em incidentes com múltiplas vítimas no atendimento pré-hospitalar

RESUMO | Trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem quantitativa, realizado na cidade de Sobral/CE com profissionais de um serviço pré-hospitalar, objetivando descrever o conhecimento sobre métodos de triagem em incidentes com múltiplas vítimas. Teve como amostra (n=30) de participantes entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Como método de coleta de dados, foi desenvolvido um formulário on-line por meio de uma plataforma digital para condensar e analisar os dados. Identificou-se por meio deste estudo uma percepção limitada expressa pelos profissionais quanto a vivência e o nível de conhecimento acerca dos métodos de triagem em incidentes com múltiplas vítimas. Apenas 50% dos casos apresentados em um teste simulado elaborado para o estudo tiveram resolubilidade aceitável. Diante dos achados sugere-se o fomento de um programa específico de treinamento na ótica da educação permanente, assim como, a construção de atividades intersetoriais para a projeção de um plano de resposta frente a evento envolvendo múltiplas vítimas.

Palavras-chaves: serviços médicos de emergência; assistência a feridos em massa; incidentes com feridos em massa.

ABSTRACT | This is an exploratory descriptive study with a quantitative approach, carried out in the city of Sobral / CE with professionals from a prehospital service, aiming to describe the knowledge about methods of screening in multiple victim incidents. A sample of participants (n = 30) was among physicians, nurses and nursing technicians. As a method of data collection, an online form was developed through a digital platform to condense and analyze the data. We identified through this study a limited perception expressed by the professionals regarding the experience and the level of knowledge about the methods of triage in incidents with multiple victims. Only 50% of the cases presented in a simulated test prepared for the study had acceptable resolvability. In view of the findings, it is suggested the development of a specific training program in the perspective of permanent education, as well as the construction of intersectoral activities to project a response plan to an event involving multiple victims.

Keywords: emergency medical services; mass wound care; mass injury incidents.

RESUMEN | Se trata de un estudio exploratorio descriptivo de abordaje cuantitativo, realizado en la ciudad de Sobral / CE con profesionales de un servicio prehospitalario, con el objetivo de describir el conocimiento sobre métodos de clasificación en incidentes con múltiples víctimas. Se tuvo como muestra (n = 30) de participantes entre médicos, enfermeros y técnicos de enfermería. Como método de recolección de datos, se ha desarrollado un formulario en línea a través de una plataforma digital para condensar y analizarlos datos. Se identificó por medio de este estudio una percepción limitada expresada por los profesionales en cuanto a la vivencia y el nivel de conocimiento acerca de los métodos de clasificación en incidentes con múltiples víctimas. Sólo el 50% de los casos presentados en una prueba simulada elaborada para el estudio tuvieron una resolución aceptable. Ante los hallazgos se sugiere el fomento de un programa específico de entrenamiento en la óptica de la educación permanente, así como la construcción de actividades intersectoriales para la proyección de un plan de respuesta frente al evento evolucionando múltiples víctimas.

Descriptores: servicios médicos de emergencia; asistencia a heridos en masa; incidentes con heridos en masa.

Jonas Allyson Mendes de Araujo

Enfermeiro Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE.

Raimundo Faustino de Sales Filho

Enfermeiro Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE.

Raila Souto Pinto Menezes

Enfermeira. Mestre e Docente do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE.

Kauanny Gomes Gonçalves

Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE.

Hobber Kildare Sousa Silva

Enfermeiro. Especialista em Obstetrícia e Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE.

Tarcio Aragão Matos

Nutricionista. Mestre e Tutor do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral - CE.

Recebido em: 28/02/2019

Aprovado em: 14/04/2019

INTRODUÇÃO

Os Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMV), são eventos que produzem mais de cinco vítimas graves, apresentando desequilíbrio entre os recursos disponíveis e a demanda, mas que podem ter suas necessidades supridas mediante concretização de protocolos¹. A participação de profissionais de saúde é necessária e demanda dos mesmos, habilidades técnicas específicas e um controle emocional diferenciado pelo perfil do agravo.

Tais agravos não são previsíveis, exigindo que o planejamento das ações seja primordial, tendo ênfase no conhecimento dos recursos disponíveis para efetuar o atendimento da melhor maneira possível². Os cuidados frente a um IMV devem centrar-se em um princípio diferenciado daquele característico das práticas convencionais da urgência e emergência: a regra fundamental é proporcionar o bem máximo para o número máximo de pessoas³.

Compreender os entraves associados ao gerenciamento das situações envolvendo múltiplas vítimas é uma necessidade recorrente do sistema de saúde⁴. O lapso de tempo para ocorrência desse tipo de situação tende a ser curto e não permite um planejamento imediato sem prévia organização e conhecimentos específicos relacionados ao cenário e estruturas disponíveis.

Nesse contexto, a observação sobre o processo gerencial e resposta para tais situações permitiram uma reflexão através de uma pergunta norteadora, de que forma os profissionais se sentem e/ou foram capacitados para atendimento a IMV utilizando métodos exclusivos para tais agravos? Dentre os métodos podemos descrever o método START (Simple Triage and Rapid Treatment), SALT (sorting, assessing, life-saving, treatment, transport) e outros. Objetivou-se com esse estudo avaliar os conhecimentos de profissionais de um serviço de socorro de urgência acerca

do uso dos métodos de triagem em situações de incidentes com múltiplas vítimas.

Atualmente distintos métodos são utilizados por países, sistemas de saúde, regiões e/ou mesmos serviços. As literaturas e os programas internacionais de treinamento em assistência de vida ao traumatizado, como o PHTLS (PreHospital Trauma Life Support), abordam diversos métodos, sendo um deles o método START, a definição na língua portuguesa traduz a sigla para o contexto de Triagem Simples e Tratamento Rápido. Observa a respiração, perfusão e nível de consciência. Usa-se as cores Vermelho, Amarelo, Preto e Verde⁵.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, que considerou a abordagem quantitativa. Na abordagem quantitativa se norteará na contabilidade dos dados e compreensão dos dados originados pelos questionamentos específicos de mensuração. O estudo foi realizado no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, tendo como cenário um serviço de atendimento pré-hospitalar público pertencente ao município de Sobral/CE.

Foram convidados para participar da pesquisa os profissionais de enfermagem de nível superior e técnico e profissionais médicos. Dentre os participantes, 07 enfermeiros, 13 médicos e 10 técnicos de enfermagem aceitaram participar do estudo. Como meio de aperfeiçoar o processo e promover melhor controle das informações, bem como interpretação, foram construídos por meio da plataforma do Google Forms dois instrumentos de coletas online que permitem condensar dados por meio de infográficos e realizar um manejo mais acessível das informações obtidas. Dentre das vantagens do uso Google Forms é o fato de que os arquivos criados com permanecem armazenados no servidor do Google pos-

sibilitando o acesso ao usuário a partir de qualquer computador conectado à internet⁶.

O processo de coleta de dados se deu por meio de duas fases. Na primeira fase foi colocado à disposição dos participantes o acesso direto a uma plataforma online contendo um instrumento com questionamentos específicos sobre atuação, perfil, auto avaliação, habilidades, conhecimentos, educação permanente entre outros eixos pertinentes aos objetivos desse estudo. Após o preenchimento dos dados pessoais os participantes responderam 10 questões com apresentação de casos clínicos de indivíduos acometidos por um incidente com múltiplas vítimas virtual.

A análise de informações foi realizada por categorização de temáticas. O procedimento de categorização implica assimilar um conjunto de observações sistemáticas e singulares feitas pelo pesquisador⁷. Com o objetivo de proteger os direitos dos participantes desta pesquisa, foi solicitado consentimento por escrito, obedecendo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) Nº 466/12 sobre pesquisas que envolvem seres humanos. O estudo teve parecer favorável com número de CAAE 96862618.2.0000.8109.

RESULTADO & DISCUSSÕES

Caracterização dos participantes

Foram escolhidos como variáveis para construção da caracterização dos participantes o sexo, a faixa etária, categoria profissional, tempo de formação na área, tempo de atuação no serviço, conhecimentos e experiências com atividades de ensino e de assistência real em incidentes com múltiplas vítimas.

Ao se avaliar o perfil etário dos participantes, um significativo achado mostrou que mais da metade dos participantes possuía entre 26 e 31 anos. Tal faixa etária possibilita identificar um perfil de emergencistas jovens em

pleno gozo de suas capacidades técnicas e funcionais. Quanto ao tempo de formação, identificou-se da maioria parcela de profissionais terem entre 01 a 05 anos, totalizando 66,7% da amostra do estudo. Dessa forma é possível afirmar que houve predomínio de profissionais recém-formados e médio tempo de formação.

Na distribuição dos participantes por tempo de atuação no serviço, identificou-se predomínio de mais de 50% de profissionais com menos de 03 anos de experiência no serviço. Ao serem questionados quanto a possuírem formação específica no campo da medicina de desastre e manejo de IMV, 83% dos participantes relataram não terem tido essa oportunidade, caracterizando um relativo déficit.

Em observância de possíveis participações em momento de simulações realísticas em IMV, apenas 13% dos profissionais da amostra já tinham realizado assistência simulada quanto ao assunto. Identificar o contato dos profissionais com essa estratégia pedagógica evidencia potencialidades e/ou fragilidades que fundamentam a tomada de decisão para a inovação no processo de educação permanente⁸.

Diante dessa conjuntura apresentada para os profissionais, os mesmos foram questionados sobre suas respectivas experiências em situações reais. 73% da amostra apresentou contato limitado a no máximo 2 eventos de IMV, sendo que deste quantitativo 30% não tiveram qualquer experiência com situações deste caráter. Do restante dos participantes, apenas 7% ofertou assistência em até 6 incidentes vítimas múltiplas.

77% dos profissionais relataram em suas respostas que compreendem os seus conhecimentos acerca dos métodos de triagem limitados. Outro ponto analisado foi a avaliação individual acerca da aptidão e conhecimentos para atuarem em um IMV. Corroborando com o achado dos profissio-

Gráfico 01. Identificação de possíveis métodos de triagem para uso em incidentes com múltiplas vítimas



Fonte: dados da pesquisa.

nais afirmarem não ter domínio sobre os métodos de triagem, mais de 60% da amostra descreveu não possuir conhecimentos suficientes para atuar em condição real de evento envolvendo múltiplas vítimas.

Conhecimento acerca dos métodos de triagem e teste de aplicabilidade

Expressa-se no Gráfico 01, que o método mais conhecido pelos profissionais é o Método START, seguido com notória diminuição de reconhecimento o Método JumpStart, CRAMP, SALT e CareFlight. A perceptível identificação do Método START pode ser explicada por diversas linhas de raciocínio. Dentre elas, a escolha pelo Ministério da Saúde no uso do algoritmo no Protocolo de Intervenções do Serviço de Aten-

dimento Móvel de Urgência.

Baseado nessa perspectiva, os participantes realizaram uma simulação virtual com 10 casos clínicos elaborados pelos pesquisadores, com a intenção de permitir por parte dos profissionais uma avaliação rápida e com informações reduzidas, mas que exigiam uma classificação e adequada triagem das pseudovítimas caracterizada no teste virtual.

Relação do perfil profissional dos participantes e o tema discutido

A qualificação das equipes e a experiência prévia na área de urgência/emergência são fatores primordiais que estão diretamente relacionados ao sucesso do atendimento em suas diversas fases e níveis de complexidade⁹.

TABELA 01. DISTRIBUIÇÃO DOS ÍNDICES DE ACERTOS E ERROS DOS CASOS SIMULADOS

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES	% Acerto	% Erro	Desvio Padrão
QUESTÃO 01	66,7	33,3	0,471
QUESTÃO 02	96,7	3,3	0,179
QUESTÃO 03	90,0	10,0	0,300
QUESTÃO 04	40,0	60,00	0,829
QUESTÃO 05	80,0	20,00	0,400
QUESTÃO 06	90,0	10,0	0,300
QUESTÃO 07	66,3	33,7	0,525
QUESTÃO 08	23,3	76,7	0,746
QUESTÃO 09	86,7	13,3	0,339
QUESTÃO 10	56,7	43,3	0,766

Fonte: dados da pesquisa.

O tempo de experiência profissional pode em algumas circunstâncias destacar experiências que agreguem valores e saberes que a práxis de modo muito singular oferece.

O destaque para o perfil jovem dos participantes da amostra, e o tempo de serviço considerado ainda limitado é reflexo de processos de trabalhos e de um cenário comum aos serviços de emergências do país. A permuta das contratações de profissionais nos serviços de emergência de forma não gerenciada acaba por permitir o acolhimento no serviço de recém-formados e com limitada experiência no manejo de paciente e situações críticas¹⁰.

Educação permanente em serviços de emergência e o conhecimento acerca dos métodos de triagem

Ao analisar os resultados, percebe-se que os participantes do estudo declaram limitações quanto a atuação de eventos com múltiplas vítimas. Apenas 13% dos entrevistados teriam participado de algum tipo de atividade pedagógica em caráter de simulação em IMV. Destacamos que o quantitativo de profissionais que declaram ter limitação no assunto ultrapassou os 75%.

O destaque para o Método START no reconhecimento das estratégias de

triagem permitiu identificar que os profissionais possuem considerável compreensão que o mesmo tem aplicabilidade singular nas situações de IMV. Porém o êxito em apenas 50% das questões com melhor condução na decisão da classificação dos doentes, sugere a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a técnica e fomentar a aplicabilidade da mesma em condições adversas em vista as nuances dos cenários reais que para onde foram criadas.

Desafios da medicina de desastres frente as condições regionais e possíveis soluções

Como exposto pelos profissionais apenas 17% possuía formação específica para atuação em IMV. Quando uma área é tangenciada por riscos diversos, como uma malha viária de intensa movimentação interna e periférica, a presença de diversos polos industriais e áreas de intensa movimentação e aglomeração de público, a mente das equipes e dos gestores deverá se voltar para o processo de preparo⁵.

CONCLUSÃO

O campo da medicina de desastre é um universo ainda pouco explorado na formação dos profissionais de saúde. Partindo do pressuposto de que há sa-

beres, competências e habilidades essenciais aos profissionais emergencista para atuar frente a um Incidente com Múltiplas Vítimas que devem ser inicialmente lapidados no ambiente acadêmico¹.

Todavia, aos profissionais que hoje se encontram imersos nos serviços pré-hospitalares deve-se buscar permitir integração em processos efetivos de formação no campo da medicina de desastres, compreendendo a constante possibilidade de um sinistro ocorrer e demandar dos profissionais a rápida avaliação e classificação de riscos e prioridades dos pacientes.

A elaboração de planos de respostas e a regular capacitação e análise dos recursos humanos que atuam nesses sinistros são condições que favoreciam melhor adequação do corpo técnico e executivo na assistência a comunidade e pessoas acometidas por estes tipos de agravos. Estruturar projetos pedagógicos na ótica da educação permanente, e favorecer o contato com as evidências científicas associadas a possibilidade de treinar exaustivamente técnicas e procedimentos comuns e necessários para o atendimento em situações de IMV são sugestões que este trabalho traz aos gestores locais e responsáveis diretos. 🇧🇷

Referências

1. Salvador PTCO et al. A formação acadêmica de enfermagem e os incidentes com múltiplas vítimas: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp*, [s.l.], v. 46, n. 3, p.742-751, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342012000300029>. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/41005>>. Acesso em: 19 de Mar. 2019.
2. Intriери ACU et al. O enfermeiro no aph e o método start: uma abordagem de autonomia e excelência. *UNILUS Ensino e Pesquisa*, v. 14, n. 34, p. 112-128, 2017. Disponível em: <<http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/793>>. Acessado em 11 de abr. 2018.
3. Smeltzer SC, BARE B. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. v.2. 2419p.
4. Mello CM et al. A enfermagem no atendimento em desastres e em eventos com múltiplas vítimas. *VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde*, v. 25, n. 1, p. 3-44, 2016.
5. Campos, AL. Atendimento de Emergência Realizado por Profissionais de Enfermagem, Médico, Bombeiros e Demais Profissionais Treinados a Vítimas de Acidentes e Catástrofes. *Revista de Medicina e Saúde de Brasília*, v. 4, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/5514>>. Acessado em 19 de mar. 2018.
6. Mathias SL, Sakai C. Utilização da ferramenta googleforms no processo de avaliação institucional: Estudo de caso nas Faculdades Magsul. *Inep-2013*, 2016.
7. Falcão, JT, Régner, JC. Sobre os métodos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 81, n. 198, 2007. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/937>>. Acessado em 10 de abr. 2018.
8. Oliveira Costa RR et al. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. *Espaço para a Saúde-Revista de Saúde Pública do Paraná*, v. 16, n. 1, p. 59-65, 2015.
9. Bueno, AA, Bernardes A. Percepção da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel sobre o gerenciamento de enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 19, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a05>>. Acesso em 18 de mar. 2018.
10. Inoue KC et al. Avaliação da qualidade da classificação de risco nos serviços de emergência. *Acta paul. enferm.*, v. 28, n. 5, p. 420-425, 2015.